



ANAIS

A (DES) CONTINUIDADE DO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO EM REGIÃO DE FRONTEIRA.

Thaissy Fernanda de Oliveira¹
Rosilene Berres²
Maria Aparecida Baggio³

Eixo: Saberes e práticas de atenção à saúde

Resumo: O componente neonatal tem relevância nos índices de mortalidade infantil, sendo a prematuridade uma das principais causas. A prematuridade requer que o cuidado ao recém-nascido pré-termo seja iniciado no ambiente hospitalar e tenha continuidade após a alta hospitalar, na rede de atenção à saúde. Trata-se de estudo qualitativo com uso da Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico e a Teoria da Complexidade como referencial teórico. Foi objetivo geral compreender como acontece a continuidade do cuidado ao recém-nascido pré-termo na rede de atenção à saúde em uma região de fronteira na experiência das famílias e dos profissionais de saúde, e objetivo específico caracterizar a população participante do estudo (famílias, profissionais de saúde e de enfermagem e gestor) e os recém-nascidos pré-termos. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, no Centro de Nutrição Infantil de Foz do Iguaçu, PR. O estudo contou com dezessete participantes, divididos em três grupos amostrais. O primeiro grupo amostral foi formado por oito cuidadores principais dos recém-nascidos pré-termo, o segundo grupo amostral contou com oito profissionais de saúde e de enfermagem e o terceiro grupo amostral

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Foz do Iguaçu, thaissy@hotmail.com.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Foz do Iguaçu. rberres@gmail.com.

³Doutora, Docente Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Foz do Iguaçu. mariabaggio@yahoo.com.br.

teve a participação de um gestor. Os dados foram coletados no período de julho de 2016 à março de 2017. A coleta e análise de dados aconteceram concomitantemente, conforme prevê o método. Tendo evidenciado o fenômeno e confirmado as hipóteses do estudo, obteve-se a saturação dos dados. As três etapas interdependentes da análise dos dados foram processadas, sendo elas: codificação aberta, axial e seletiva, segundo a perspectiva paradigmática, que é constituída por cinco componentes (contexto, condição causal, condição interveniente, estratégias e consequências), que explicam o fenômeno, formando cinco categorias e nove subcategorias. A categoria “Descrivendo a estrutura e funcionamento do CENNI” forma o contexto; a categoria “Acontecendo o nascimento prematuro e a necessidade de cuidado de um recém-nascido pré-termo” indica as condições causais; a categoria “Identificando condições que intervêm no processo de continuidade do ser prematuro” revela as condições intervenientes; a categoria “Identificando estratégias para assegurar continuidade do cuidado ao prematuro” aponta as estratégias e a categoria “Identificando fluxos de (des)continuidade do cuidado ao recém-nascido prematuro em região de fronteira” representam as consequências do fenômeno ou categoria central. O fenômeno do estudo foi “A (des) continuidade do cuidado ao recém-nascido prematuro em região de fronteira”, que refere-se ao fluxo desordenado e desconexo entre os serviços de atenção à criança que nasceu prematura, desde a alta hospitalar. Considerando-se o cenário de estudo ser em uma região de fronteira, com diversas vulnerabilidades sociais, econômicas e de agravos a saúde, sugere-se aos profissionais de saúde e gestores refletir sobre os desafios que os cuidadores principais enfrentam para assegurar o cuidado continuado ao recém-nascido prematuro.

Palavras-chave: Enfermagem; Família; Recém-nascido prematuro; Profissional de saúde; Saúde na fronteira; Saúde pública.